

MULHER SOZINHA, em Ouro Preto RECEBE CONTA DE MAIS DE R\$ 6 MIL da empresa privada, Saneouro

Se depender de interesse social de empresa privada em solucionar problemas de consumidores de serviços de saneamento, a população pode ter certeza que passará momentos de aflição, quando chegarem as contas de tarifas de serviços públicos.

Um caso exemplar do desespero de uma moradora em Ouro Preto, senhora Maria Inês, demonstra bem o descaso da empresa Saneouro em tomar iniciativa de reparar erros e orientar consumidores. Moradora que vive sozinha no bairro Taquaral, naquela cidade, recebeu uma conta no valor de R\$ 6.732,07 da Saneouro, como se ela tivesse consumido 234.000 litros de água em março, depois de contas de 6.000 litros no consumo em janeiro e cerca 10.000 litros em fevereiro. O desespero da mulher, que vive em uma casa simples, aparece em vídeo que inunda as redes sociais, postados pelo vereador do município Wanderley Kuruzu, denunciando a falta de transparência da empresa e



pouca vontade em solucionar o problema.

A empresa responde da maneira mais desinteressada possível, informando que não é possível identificar o problema pelo vídeo que denunciou o gasto estratosférico, solicitando que a mulher compareça ao escritório para um contato direto. Mesmo ciente do valor exorbitante e com indícios de que não seria provocado por vazamento, a empresa transfere para o consumidor a tarefa de corrigir o problema.

Este é o retrato da privatização. O lucro em primeiro lugar e o consumidor que se vire.